



A UTILIZAÇÃO DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA (FNP) E O LASER FISIOTERAPÊUTICO DE BAIXA INTENSIDADE NA PARALISIA FACIAL DE BELL: ESTUDO DE CASO

Juliana Prado Prudencio¹, Márcia Suemi Hirata², Samantha Pellison Agustini³, Aline Roberta Danaga⁴, Paula Regina Mantovani Ribeiro⁵

¹⁻²⁻³ Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Sudoeste Paulista, Avaré/SP.

⁴⁻⁵ Professor, doutor, Faculdade Sudoeste Paulista, Avaré/SP

Introdução: A Paralisia Facial é a perda temporária ou permanente dos movimentos da mímica facial decorrente do acometimento do nervo facial podendo apresentar diversas etiologias. A Paralisia de Bell ou idiopática é a mais freqüente, caracterizada pela alteração da mobilidade facial, na maioria das vezes em uma só hemiface, acometendo também o terço superior da face, que se mantém preservado na paralisia central; uma patologia comum encontrada nos ambulatórios de fisioterapia, podendo ser vista nas mais diversas formas clínicas. **Objetivo:** verificar o tratamento através do método de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) associado ao laser terapêutico de baixa intensidade na Paralisia de facial de Bell. **Metodologia:** Neste estudo foi avaliado o grau de comprometimento motor da paralisia facial conforme a escala House & Brackman, que determinou a um programa de reabilitação fisioterapêutica com uso do laser e do método de facilitação neuromuscular proprioceptivo, com ênfase em promover recuperação mais rápida, e evitar sequelas da paralisia facial, foi utilizado paquímetro digital para as medidas dos olhos fechados, fazendo bico, sorrindo mostrando os dentes, sorrindo sem mostrar os dentes e franzindo a testa. Foram realizados em 10 sessões de 60 minutos, três vezes na semana, que aconteceu na Clínica escola de fisioterapia da Faculdade Sudoeste Paulista de Avaré. Foi realizada uma avaliação inicial, e após a quinta sessão uma reavaliação com fotos para comparação e ao término de dez sessões. Para o Tratamento foi utilizados comandos verbais, resistências, contato manual através do método facilitação neuromuscular proprioceptivo e laserterapia nos ponto motores faciais acometidos. **Resultados:** Foi verificado melhora em todos os parâmetros avaliados. **Conclusão:** no presente estudo a reabilitação da paciente com laser terapêutico de baixa intensidade e a facilitação neuromuscular na paralisia facial de Bell foi efetiva em todos os aspectos avaliados.

Descritores: Paralisia facial; Facilitação neuromuscular proprioceptiva; Laserterapia